

**Livramento Holding S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014 e 2013

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -  
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed.The Office  
88015-240 - Florianópolis, SC - Brasil  
Caixa Postal 1420  
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300  
Fax 55 (48) 3205-5301  
Internet [www.kpmg.com/BR](http://www.kpmg.com/BR)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Livramento Holding S.A.**  
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Livramento Holding S.A. (“Companhia”), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Livramento Holding S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 23 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Contador CRC SC-024494/O-1

## Livramento Holding S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	421	28.268	5.487	33.183	Empréstimos e financiamentos	11	-	-	10.730	4.886
Contas a receber	6	-	-	1.194	2.577	Fornecedores	12	147	112	7.605	6.753
Titulos de créditos a receber		-	-	-	601	Obrigações fiscais		7	43	363	423
Impostos a recuperar		65	46	9.150	3.513	Obrigações trabalhistas		145	90	145	90
Outras contas a receber		127	60	1.098	133	Ações preferenciais resgatáveis	13	109.000	81.267	109.000	81.267
						Provisão - Contrato CCEAR	16	-	-	24.026	-
						Provisões passivas		-	-	929	4.418
						Outras contas a pagar		101	101	101	101
		613	28.374	16.929	40.007			109.400	81.613	152.899	97.938
<b>Não Circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Fundos vinculados	7	-	-	5.221	-	Empréstimos e Financiamentos	11	-	-	148.388	153.661
Outras contas a receber		446	135	446	135	Provisão para perda em investimentos	9	92.126	-	-	-
Tributos Diferidos	19	-	-	1.772	12.724	Adiantamento para futuro aumento de capital	8	73.500	-	73.500	-
Partes relacionadas - Despesas a reembolsar	8	278	-	-	-	Provisão - Contrato CCEAR	16	-	-	6.529	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	69.258	31.409	-	-	Provisão de custos de atraso no início da operação	16	-	-	10.515	-
Participação em controladas	9	27.528	128.334	-	-						
								165.626	-	238.932	153.661
		97.510	159.878	7.439	12.859						
<b>Imobilizado</b>						<b>Patrimônio Líquido negativo</b>					
	10	246	90	190.806	305.462		14				
						Capital social		131.959	131.959	131.959	131.959
						Prejuízo acumulado		(308.616)	(25.230)	(308.616)	(25.230)
						Total do patrimônio líquido negativo		(176.657)	106.729	(176.657)	106.729
Total do ativo		98.369	188.342	215.174	358.328	Total do passivo e patrimônio líquido		98.369	188.342	215.174	358.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Livrimento Holding S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Notas	2014	2013	2014	2013
<b>Receita operacional líquida</b>	15	-	-	29.910	29.132
<b>Custo de operação</b>	16	-	-	(130.158)	(66.342)
<b>Resultado bruto</b>		-	-	(100.248)	(37.210)
<b>Despesas operacionais</b>					
Pessoal e administradores		-	-	(267)	(96)
Material		(20)	-	(21)	(6)
Serviços de terceiros	17	-	-	(1.332)	(706)
Arrendamentos e aluguéis		-	-	(61)	(85)
Provisão para perda com investimentos	9	(92.126)	-	-	-
Impairment		-	-	(71.507)	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	(116.623)	(24.709)	-	-
Provisão para perda adiantamento de fornecedores	10a	(74.681)	-	(94.668)	-
Depreciação		(31)	-	(31)	-
Outros		-	-	(9)	(6)
		-	-	-	-
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>		<u>(283.481)</u>	<u>(24.709)</u>	<u>(268.144)</u>	<u>(38.109)</u>
Receitas financeiras		126	18	622	1.004
Despesas financeiras		(17)	(44)	(4.898)	(354)
	18	<u>109</u>	<u>(26)</u>	<u>(4.276)</u>	<u>650</u>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<u>(283.372)</u>	<u>(24.735)</u>	<u>(272.420)</u>	<u>(37.459)</u>
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos		-	-	(10.952)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes		(14)	-	(14)	12.724
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u>(283.386)</u>	<u>(24.735)</u>	<u>(283.386)</u>	<u>(24.735)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Livramento Holding S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Prejuízo do exercício	<u>(283.386)</u>	<u>(24.735)</u>	<u>(283.386)</u>	<u>(24.735)</u>
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>(283.386)</u></u>	<u><u>(24.735)</u></u>	<u><u>(283.386)</u></u>	<u><u>(24.735)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Livramento Holding S.A.**

### **Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>73.582</u>	<u>(495)</u>	<u>73.087</u>
Integralização do capital social	58.377	-	58.377
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>(24.735)</u>	<u>(24.735)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>131.959</u>	<u>(25.230)</u>	<u>106.729</u>
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>(283.386)</u>	<u>(283.386)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>131.959</u>	<u>(308.616)</u>	<u>(176.657)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Livramento Holding S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>				
Prejuízo do exercício	(283.372)	(24.735)	(283.372)	(24.735)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Custo de captação do empréstimo	-	-	46	-
Encargos s/ empréstimo	-	-	4.402	-
Depreciação	10 31	-	5.507	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	10.952	(12.724)
Impairment	-	-	71.507	-
Provisão para perda com Investimentos	9 92.126	-	-	-
Provisão para perda adiantamento de fornecedores	10a 74.681	-	94.668	-
Resultado de equivalência patrimonial	9 116.623	24.709	-	-
	89	(26)	(96.290)	(37.459)
Redução (aumento) nos ativos:				
Impostos a recuperar	(19)	(4)	(5.637)	(3.468)
Contas a receber	-	-	1.383	(2.577)
Outras contas a receber	(67)	(27)	(965)	(101)
	(86)	(31)	(5.219)	(6.146)
Aumento (redução) nos passivos:				
Contas a pagar a fornecedores	35	18	(920)	3.325
Obrigações fiscais	(44)	5	(68)	126
Obrigações trabalhistas	55	15	55	15
Provisão - Contrato CCEAR	-	-	30.555	-
Provisão de custos de atraso no início da operação	-	-	10.515	-
Provisões passivas	-	101	(3.489)	(562)
	46	139	36.648	2.904
<b>Recursos líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades operacionais</b>	<b>49</b>	<b>82</b>	<b>(64.861)</b>	<b>(40.701)</b>
Juros pagos	-	(904)	(5.734)	(904)
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(6)	-	(6)	-
<b>Recursos líquidos (usados nas) provenientes das atividades operacionais</b>	<b>43</b>	<b>(822)</b>	<b>(70.601)</b>	<b>(41.605)</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>				
Investimentos em controladas	(59.006)	(85.781)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(37.849)	-	-	-
Titulos de credito a receber	-	-	601	-
Adições ao ativo imobilizado	10 (31.679)	(41)	(55.175)	(191.056)
Baixas do ativo imobilizado	10 -	-	6.978	-
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento</b>	<b>(128.534)</b>	<b>(85.822)</b>	<b>(47.596)</b>	<b>(191.056)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>				
Pagamento empréstimos - principal	-	(25.000)	(5.191)	(25.000)
Integralização de capital	-	58.377	-	58.377
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	73.500	-	73.500	-
Operações com partes relacionadas	(589)	-	(311)	-
Ingressos de capital - ações preferenciais resgatáveis	27.733	81.267	27.733	81.267
Fundos vinculados	-	-	(5.221)	-
Empréstimos Obtidos	-	-	-	151.236
Custos de captação de empréstimos	-	-	(9)	(1.051)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento</b>	<b>100.644</b>	<b>114.644</b>	<b>90.501</b>	<b>264.829</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(27.847)	28.000	(27.696)	32.168
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	28.268	268	33.183	1.015
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	421	28.268	5.487	33.183

Os efeitos não caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 23.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Livramento Holding S.A. foi criada em outubro de 2011, a partir da associação da Eletrosul S.A., com a Fundação Elos e com o Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento em Participações, para ser o veículo de investimento dos sócios na implantação de 5 (cinco) centrais geradoras eólicas no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, formando assim, o Complexo Eólico de Livramento.

As centrais geradoras eólicas que fazem parte do Complexo Eólico Livramento são: EOL Cerro Chato IV, a EOL Cerro Chato V, a EOL Cerro Chato VI, a EOL Cerro dos Trindade e a EOL Ibirapuitã.

Ao todo, o Complexo Eólico Livramento terá 74 MW<sup>1</sup> médios de potência instalada, e comercializou, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) a partir de março de 2014.

Também foram comercializados 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre para entrega de energia a partir do ano de 2013.

Conforme exigido pelo Leilão, 5 (cinco) Sociedades de Propósito Específico (SPE) foram constituídas pelos sócios para se estabelecerem como Produtoras Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração de cada uma das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento. As sociedades constituídas para serem titulares dos direitos de exploração das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento são a EOL Cerro Chato IV S.A., a EOL Cerro Chato V S.A., a EOL Cerro Chato VI S.A., a EOL Cerro dos Trindade S.A. e a EOL Ibirapuitã S.A.

As atividades da Companhia iniciaram em dezembro de 2011, quando houve os primeiros aportes de capital dos acionistas para fazer frente às primeiras despesas com as obras de implantação dos parques eólicos e algumas despesas administrativas iniciais.

O resultado operacional negativo no exercício findo em dezembro de 2014 e 2013 se deve ao fato de que os parques não entraram em operação comercial nas datas programadas, obrigando as eólicas a comprarem energia no mercado livre para cumprirem seus contratos com os contratos firmados no Leilão A-3 de 2011.

Em face do atraso nos prazos previstos para a operação comercial foi necessária a aquisição de lastro de energia, para honrar aos contratos de venda de energia celebrados em 2012 no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

---

As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Os recursos necessários para a construção do parque eólico da Livramento foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Adicionalmente a Companhia possui a expectativa de obter recursos complementares no mercado de capitais, por meio de emissão de debêntures de investimento. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 108.787 (R\$ 135.970 consolidado), principalmente devido ao registro no passivo circulante das ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$109.000 e a compra de energia elétrica para revenda. (vide nota explicativa nº 13).

Em 31 de dezembro de 2014, as controladas diretas são:

	<b>Percentual de participação %</b>
Eólica Cerro Chato IV S.A.	100
Eólica Cerro Chato V S.A.	100
Eólica Cerro Chato VI S.A.	100
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	100
Eólica Ibirapuitã S.A.	100

### **Sinistro ocorrido no parque eólico**

Em 31 de dezembro de 2014 as operações de todas as centrais geradoras eólicas estão paralisadas em virtude do sinistro ocorrido dia 21 de dezembro de 2014, onde se registrou a queda de oito aerogeradores do complexo.

As estruturas foram derrubadas visto o forte impacto de rajadas de ventos derivadas de um fenômeno meteorológico raro chamado de microexplosão. O fenômeno não é comum no Brasil, sendo a região sul mais propícia à sua ocorrência.

Dessa forma, em atendimento ao contrato de venda de energia, a Companhia comunicou o ocorrido a ANEEL e a seus clientes, pois classificou o evento como evento de força maior. Adicionalmente, a Companhia acionou o seu seguro de danos materiais e lucros cessantes para cobrir eventuais perdas que possam vir a ser incorridas devido a ocorrência do sinistro.

## **2 Autorizações**

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou as controladas da Companhia, a estabelecerem-se como Produtores Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Centrais Geradoras Eólicas, conforme portarias abaixo:

<b>Controlada</b>	<b>Portaria</b>	<b>Data publicação</b>	<b>Capacidade instalada</b>	<b>Prazo de duração</b>
Eólica Cerro Chato IV S.A.	139	16/03/2012	10.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato V S.A.	141	16/03/2012	12.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato VI S.A. (*)	81	24/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	103	06/03/2012	8.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Ibirapuitã S.A. (*)	68	22/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação

(\*) Conforme carta enviada para ANEEL, a capacidade instalada foi reduzida de 30.000 kW para 24.000 kW.

### **3 Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela diretoria executiva em 23 de fevereiro 2014.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

#### **a. Moeda funcional e de apresentação**

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **b. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### **4 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **a. Base de consolidação**

##### **(i) Controladas**

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

##### **(ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações entre as Companhias, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação nas investidas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis.

*Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem “caixa e equivalentes de caixa” e “contas a receber”.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

*Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia e suas controladas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**c. Investimentos**

Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

**d. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

**(ii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possui depreciação acumulada, pois ainda não iniciou a operação dos seus ativos.

**e. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear. Os intangíveis da Companhia possuem vidas úteis definidas com base nos contratos de autorização.

**f. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor da perda corresponderá ao excesso do valor contábil comparado ao valor recuperável do ativo, representado pelo maior valor entre o seu valor justo, líquido dos custos de venda do bem, ou o seu valor em uso.

O ativo imobilizado é submetido ao teste de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, administração reconheceu a perda de valor recuperável dos ativos não financeiros, conforme descrito na nota 10.

**g. Imposto de renda e contribuição social correntes**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício são calculados com base na opção tributária de cada empresa do Grupo (lucro presumido ou lucro real).

***Lucro real***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

### ***Lucro presumido***

Calculado com base na presunção de lucro sobre a receita bruta, nas alíquotas de 8% de presunção para geração de energia. Sobre a presunção de lucros, aplica-se as mesmas alíquotas do lucro real, sendo elas: 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (Base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

#### **h. Reconhecimento da receita de venda de energia**

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos e dos eventuais descontos e contribuições incidentes sobre a mesma. A receita de venda de energia é reconhecida quando: (i) é provável que os benefícios econômicos associados às transações fluam para a Companhia; (ii) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (iii) os riscos e os benefícios relacionados à venda foram transferidos para o comprador; (iv) os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade; (v) e a Companhia não detém mais o controle e a responsabilidade sobre a energia vendida.

## **5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Contas correntes bancárias	107	18	294	155
Aplicações financeiras	314	28.250	5.193	33.028
	<u>421</u>	<u>28.268</u>	<u>5.487</u>	<u>33.183</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) em banco de primeira linha, cujos rendimentos são 100% do CDI.

As aplicações financeiras são destinadas às manutenções operacional e administrativa da Companhia. São prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

## **6 Contas a receber**

Refere-se a valores a receber, decorrentes da venda de energia referente ao Leilão A-3, conforme contratos firmados junto à CCEE no Ambiente de Contratação Regulado. Os valores faturados são recebidos no mês subsequente e não existem parcelas em atraso.

## 7 Fundos vinculados

	<b>Consolidado</b>
	<b>31.12.2014</b>
Aplicação Bradesco Referenciado DI	5.221
	5.221

Refere-se à aplicação financeira no fundo de investimento Bradesco referenciado DI, corrigida por CDI, vinculada ao financiamento com o BNDES, como parte da garantia concedida à instituição financeira (Nota 11). As movimentações nessa aplicação requerem aprovação prévia do BNDES.

## 8 Partes relacionadas

### a. Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 31 de Dezembro de 2014, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 240 (R\$ 225 em 2013), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

### b. Operações financeiras com partes relacionadas

A Companhia possui outras operações financeiras com suas subsidiárias, como segue:

		<b>Controladora</b>	
		<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Parte relacionada</b>	<b>Natureza</b>		
Eólica Cerro Chato IV S.A	Despesas a reembolsar	45	-
Eólica Cerro Chato V S.A.	Despesas a reembolsar	46	-
Eólica Cerro Chato VI S.A	Despesas a reembolsar	93	-
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	Despesas a reembolsar	1	-
Eólica Ibirapuitã S.A	Despesas a reembolsar	93	-
Total despesas a reembolsar		278	-
Eólica Cerro Chato IV S.A	AFAC	634	5.733
Eólica Cerro Chato V S.A.	AFAC	380	6.286
Eólica Cerro Chato VI S.A	AFAC	25.108	11.969
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	AFAC	230	3.610
Eólica Ibirapuitã S.A	AFAC	42.906	3.811
Total AFAC		69.258	31.409
Total ativo		69.536	31.409
		<b>Controladora e Consolidado</b>	
<b>Parte relacionada</b>	<b>Natureza</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	AFAC	73.500	-
Total passivo		73.500	-

## 9 Participação em empresas controladas

Em 08 de agosto de 2012, através da transferência por alienação dos acionistas Eletrosul Centrais Elétricas S.A., Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento de Participações e ELOS - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, a Companhia tornou-se titular da totalidade das ações de emissão das controladas, Eólica Cerro Chato IV S.A., Eólica Cerro Chato V S.A., Eólica Cerro Chato VI S.A., Eólica Cerro dos Trindade S.A. e Eólica Ibirapuitã S.A.

### a. Informações financeiras das controladas

	Cerro chato IV	Cerro chato V	Cerro chato VI	Cerro dos trindade	Ibirapuitã
<b>31.12.2014</b>					
Participação (%)	100	100	100	100	100
Ativo Total	35.738	45.445	88.286	29.613	14.789
Passivo Total	29.818	32.729	92.776	20.721	102.425
Patrimônio líquido	18.049	27.270	47.257	14.853	36.722
Prejuízo do exercício	(12.129)	(14.554)	(51.747)	(5.961)	(124.358)

### b. Movimentação das participações em empresas controladas

	Cerro chato IV	Cerro chato V	Cerro chato VI	Cerro dos trindade	Ibirapuitã	Total
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	15.786	21.456	39.218	14.030	37.844	128.334
Integralização de capital	2.263	5.814	8.039	823	8.976	25.915
Redução de capital	-	-	-	-	(10.098)	(10.098)
Equivalência patrimonial	(12.129)	(14.554)	(47.257)	(5.961)	(36.722)	(116.623)
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<u>5.920</u>	<u>12.716</u>	<u>-</u>	<u>8.892</u>	<u>-</u>	<u>27.528</u>

Em 2014 os sobrecustos decorrentes dos atrasos na entrada em operação referentes ao contrato da Wind Power foram transferidos das SPEs para a Livramento Holding, conforme acordo detalhado na nota explicativa 10 a. Todavia, parte desse valor já havia sido integralizado ao capital da Ibirapuitã, dessa forma, foi necessário fazer a redução no primeiro trimestre de 2014.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia integralizou capital nas SPEs, mediante a emissão de novas ações nas controladas, em montantes equivalentes aos valores descritos no quadro acima.

Em 31 de dezembro de 2014, a Eólica Ibirapuitã S.A e a Eólica Cerro Chato VI apresentam patrimônio líquido negativos em decorrência da contabilização de provisão para impairment mencionada na nota explicativa 10 e provisão para provisão dos contratos CCEAR mencionados na nota explicativa 16, conseqüentemente, a diferença que ultrapassou o valor do investimento, no montante de R\$ 87.636 e R\$ 4.490, respectivamente, foi alocada no passivo não circulante da Controladora como uma provisão para perdas sobre investimentos. Este montante será amortizado quando as controladas obtiverem lucros.

## 10 Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>Em serviço</b>				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	17.495	-
Máquinas e equipamentos	-	-	163.028	-
Intangíveis	-	-	142	-
(-) Depreciação acumulada - Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	(355)	-
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	-	-	(5.004)	-
Sistema de transmissão e conexão				
Máquinas e equipamentos	-	-	5.314	-
Intangíveis	-	-	226	-
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	-	-	(116)	-
Administração				
Máquinas e equipamentos	130	-	130	-
Móveis e Utensílios	22	-	22	-
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	(29)	-	(29)	-
(-) Depreciação acumulada - Móveis e Utensílios	(2)	-	(2)	-
<b>Em curso</b>				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	9.621	29.916
Máquinas e equipamentos	-	-	24.300	104.609
Adiantamento a fornecedores (a)	74.761	-	110.797	107.062
A ratear (b)	45	4	12.425	20.345
Estudos e projetos	-	-	101	177
Sistema de transmissão e conexão				
Intangível	-	-	326	887
Máquinas e equipamentos	-	-	5.179	12.712
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	8.949	24.425
Adiantamento a fornecedores (a)	-	-	3.822	3.837
A ratear (b)	-	-	26	117
Administração				
Móveis e utensílios	-	86	-	86
A ratear (b)	-	-	584	1.289
(-) Provisão para perda (a)	(74.681)	-	(94.668)	-
(-) Impairment (c)	-	-	(71.507)	-
	246	90	190.806	305.462

### a. Adiantamentos a fornecedores

#### **Controladora**

Em 7 de fevereiro de 2014, Companhia e suas Controladas firmaram um acordo complementar ao contrato de empreitada integral a preço global para implantação dos projetos eólicos com a Wind Power Energia S.A. tratando dos seguintes assuntos:

- A Wind Power reconheceu a multa por atraso na entrada em operação do Projeto Livramento no valor de R\$17.077. Foi estabelecida a realização de pagamentos adicionais de até R\$65.000, visando a conclusão do Projeto Livramento. Ficou estabelecido que em caso de não conclusão do Projeto Livramento em 2014, a Wind Power reembolsará a Livramento por todos os custos referentes à compra de lastro de energia para cumprimento de suas obrigações contratuais. O montante de R\$94.668 em 31 de dezembro de 2014, refere-se ao total do crédito que a Companhia possui junto a Wind Power.

Como pagamento destas obrigações assumidas com a Livramento e a Chuí (empresa coligada), a Wind Power se obrigou, de forma irrevogável e irretroatável, a entregar 17 conjuntos aerogeradores de 2MW cada um, aptos a operar até a data limite de 31 de dezembro de 2015.

Como garantias ao cumprimento das obrigações, a Wind Power se obrigou:

- Efetuar depósitos sucessivos em conta de movimentação restrita e vinculada, até o valor de R\$160.000.
- Contratação de aerogeradores;
- Emitir nota promissória no valor de R\$63.139 com vencimento em 1º de janeiro de 2016.

Em decorrência do não cumprimento das condições acima descrito por parte da contratada Wind Power, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi constituída uma provisão integral do crédito que possui junto a Wind Power.

### ***Consolidado***

Refere-se aos adiantamentos efetuados aos fornecedores Wind Power Energia S.A., Efacec do Brasil S.A., ABB Ltda. e WEG S.A., com os quais a Companhia e suas controladas possuem contratos de empreitada integral para implantação dos projetos eólicos.

#### **b. A ratear**

O saldo registrado em imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos operacionais com a construção dos Parques Eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

#### **c. Provisão para perdas - Impairment**

Em 2014 foi constituída uma provisão para perdas com Ativo Imobilizado (Impairment) em virtude dos atrasos na entrada em operação dos parques eólicos no valor de R\$71.507, contabilizada na demonstração do resultado do exercício, de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 27 - Ativo Imobilizado e Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado.

O impairment do ativo imobilizado foi calculado com base em uma avaliação econômica efetuada através do método de fluxo de caixa descontado, segregado por Unidade Geradora de Caixa - UGC, onde cada SPE foi considerada como uma Unidade Geradora de Caixa e se estimou as futuras entradas e saídas de caixa decorrentes do uso dos ativos até o final do prazo de concessão e então aplicou-se uma taxa de desconto adequada para trazer esse fluxo a valor presente.

Abaixo segue a movimentação do imobilizado consolidado em 31 de Dezembro de 2014:

<b>Em serviço</b>	<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Capitalização Encargos</b>	<b>Provisões para Perdas</b>	<b>Saldos em 31.12.2014</b>
<b>Geração</b>								
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	17.495	(355)	-	-	17.140
Máquinas e equipamentos	-	-	-	163.029	(5.005)	-	-	158.024
Intangível	-	-	-	142	-	-	-	142
<b>Sistema de transmissão e conexão</b>								
Intangível	-	-	-	226	-	-	-	226
Máquinas e equipamentos	-	-	-	5.314	(116)	-	-	5.198
<b>Administração</b>								
Máquinas e equipamentos	-	57	-	73	(29)	-	-	101
Móveis e Utensílios	-	1	-	21	(2)	-	-	20
<b>Em curso</b>								
<b>Geração</b>								
Edificações, obras civis e benfeitorias	29.916	358	-	(20.653)	-	-	-	9.621
Máquinas e equipamentos	104.609	7.780	(6.978)	(81.111)	-	-	-	24.300
Adiantamento a fornecedores	107.062	40.780	-	(37.045)	-	-	-	110.797
A ratear	20.345	5.310	-	(20.287)	-	7.057	-	12.425
Estudos e projetos	177	106	-	(182)	-	-	-	101
<b>Sistema de transmissão e conexão</b>								
Intangível	887	28	-	(589)	-	-	-	326
Máquinas e equipamentos	12.712	2.157	-	(9.690)	-	-	-	5.179
Edificações, obras civis e benfeitorias	24.425	-	-	(15.476)	-	-	-	8.949
Adiantamento a fornecedores	3.837	-	-	(15)	-	-	-	3.822
A ratear	117	-	-	(91)	-	-	-	26
<b>Administração</b>								
Móveis e utensílios	86	8	-	(94)	-	-	-	-
A ratear	1.289	362	-	(1.067)	-	-	-	584
(-) Provisão para perda	-	-	-	-	-	-	(94.668)	(94.668)
(-) Impairment	-	-	-	-	-	-	(71.507)	(71.507)
	<u>305.462</u>	<u>56.947</u>	<u>(6.978)</u>	<u>-</u>	<u>(5.507)</u>	<u>7.057</u>	<u>(166.175)</u>	<u>190.806</u>

**Livramento Holding S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2014*

	Saldos em 31.12.2012	Aquisições	Baixas	Transferências	Capitalização Encargos	Saldos em 31.12.2013
<b>Em curso</b>						
Geração						
Edificações, obras civis e benfeitorias	28.681	9.053	-	(7.818)	-	29.916
Máquinas e equipamentos	5.699	11.527	-	87.383	-	104.609
Adiantamento a fornecedores	41.303	148.949	-	(83.190)	-	107.062
A ratear	3.959	7.607	(30)	45	8.764	20.345
Estudos e projetos	103	114	-	(40)	-	177
Sistema de transmissão e conexão						
Intangível	334	505	-	48	-	887
Máquinas e equipamentos	4.253	5.326	-	3.133	-	12.712
Edificações, obras civis e benfeitorias	14.968	2.348	-	7.109	-	24.425
Adiantamento a fornecedores	1.238	9.269	-	(6.670)	-	3.837
A ratear	38	79	-	-	-	117
Administração						
Móveis e utensílios	49	37	-	-	-	86
A ratear	599	690	-	-	-	1.289
	<u>101.224</u>	<u>195.504</u>	<u>(30)</u>	<u>-</u>	<u>8.764</u>	<u>305.462</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram capitalizados os juros no valor de R\$7.057 (R\$8.764 em 31 de dezembro de 2013).

## 11 Empréstimos e financiamentos

### a. Composição

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
BNDES - Principal	160.041	151.236
BNDES - Encargos	494	8.764
BNDES - Custos de captação	<u>(1.417)</u>	<u>(1.453)</u>
	<u>159.118</u>	<u>158.547</u>
Circulante	10.730	4.886
Não circulante	148.388	153.661

A composição dos empréstimos ocorreu da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Circulante</b>		
Saldo início do exercício	4.886	-
Transferências do não circulante	10.940	4.886
Encargos	5.783	-
Amortização do custo de captação do empréstimo	46	-
Amortizações	(10.925)	-
Saldo no final do exercício	<u>10.730</u>	<u>4.886</u>
<b>Não circulante</b>		
Saldo início do exercício	153.661	-
Empréstimos obtidos	-	151.236
Encargos	5.676	8.764
Custo de captação do empréstimo	(9)	(1.453)
Transferências para o circulante	(10.940)	(4.886)
Saldo no final do exercício	<u>148.388</u>	<u>153.661</u>
	<u>159.118</u>	<u>158.547</u>

Em 23 de novembro de 2012, o BNDES aprovou uma linha de crédito no montante de R\$187.638 destinado à implantação dos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI, Cerro dos Trindades e Eólica Ibirapuitã. Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia já havia sacado o montante total de R\$ 151.236 (R\$ 149.783 líquidos dos custos de captação).

No dia 14 de janeiro de 2013, quando do recebimento da primeira liberação de recurso do BNDES, no montante de R\$ 89.260, a Companhia liquidou o empréstimo ponte existente com o Banrisul.

Em junho de 2013 foi recebida a segunda liberação de recurso, no montante de R\$ 61.976. Deste valor, foi descontado o Encargo por Reserva de Crédito de 0,1% , conforme cláusula quinta do contrato, no montante de R\$ 193.

**Condições contratadas**

Juros: TJLP + 2,18% a.a. (o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos).

Amortização: Principal e juros - mensais a partir de Julho de 2014.

**b. Garantias**

- (a) Alienação fiduciária de bens e equipamentos;
- (b) Totalidade das ações representativas do capital social das controladas;
- (c) Recebíveis e conta reserva; e

**Compromisso contratual (covenant)**

O *covenant* do financiamento é exigido somente após o início do prazo de amortização e corresponderá à apuração de um “Índice de cobertura do serviço da dívida”  $\geq 1,3$  ao final do exercício. Devido ao atraso no início da operação, o índice de cobertura da dívida não foi atingido para o exercício de 2014, dessa forma, as fianças dadas pelos acionistas (Eletrobrás e Rio Bravo) ao BNDES foram mantidas, conforme previsão contratual.

## 12 Fornecedores

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Encargos do Uso de Transmissão - TUSD	310	114
Cotesa Engenharia Ltda	347	-
ABB Ltda	3	-
Hidrobrasil Amb. Ser de A. P e D de Aço	32	-
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	10	65
Efacec do Brasil Ltda	1.066	1.421
Electra Comercializadora de Energia Ltda	286	1.220
Delta Comercializadora de Energia	3.123	3.193
Copen Companhia de Petroleo e Energia	-	375
Cremer S.a	188	181
Comercializadora de energia elétrica	1.010	-
Electro Eletricidade e Serviços Ltda	190	-
L.A Cruz ME	80	-
Pavibra Engenharia Ltda	33	-
Klamt & Klamt Ltda	29	-
Geoenergy Engenharia e Servicos Ltda	62	-
Safira Administracao e Comercializacao de Energia Ltda	585	-
Outros	251	184
	<u>7.605</u>	<u>6.753</u>

Refere-se basicamente, aos gastos com a construção dos Parques Eólicos das controladas e a compra de energia elétrica para revenda. Conforme, descrito na nota explicativa nº 10, a Companhia e suas controladas possuem contrato de empreitada integral com os fornecedores Efacec do Brasil Ltdd e WEG.

Em 2014, foram firmados contratos com a Comercializadora, Compass, Bolt, Seal Trade, Biosev, Nova Energia, Safira, Innovat's, Electro, Matrix e as SPE's de Livramento, para compra e venda de energia elétrica incentivada de curto prazo.

## 13 Ações preferenciais resgatáveis

Refere-se a 109.000.000 (81.267.000 em 2013) de ações preferenciais, resgatáveis a critério dos acionistas da Companhia, emitidas de acordo com ata de assembléia geral extraordinária realizada em 25 de junho de 2013, 04 de dezembro de 2013, 17 de fevereiro de 2014 e 26 de maio de 2014. Além dos direitos previstos no Estatuto Social para todas as classes de ações preferenciais, as referidas ações preferenciais conferirão aos seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Como tais ações não possuem prazo para resgate, as mesmas estão classificadas no passivo circulante.

Adicionalmente, salienta-se que a remuneração dessas ações se dará pela distribuição de dividendos, a partir do momento que a empresa gerar lucros. Não existe nenhuma outra forma de remuneração das referidas ações. A apresentação desse instrumento está de acordo com o CPC 39, que descreve que ações preferenciais que possuem as características acima descritas devem ser apresentadas como passivo financeiro.

## 14 Patrimônio líquido

### a. Capital social

	<b>31.12.2014 e 31.12.2013</b>		
	<b>Ações</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	64.659.965	49%	64.660
Fundação Eletrosul - ELOS	13.195.911	10%	13.196
Rio Bravo Energia I	54.103.236	41%	54.103
	131.959.112	100%	131.959

Em 31 de dezembro de 2013, as 131.959.112 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país. Além das ações ordinárias, a Companhia possui 109.000.000 ações preferenciais emitidas, subscritas e integralizadas, conforme nota explicativa nº 13.

Conforme Estatuto Social, o Capital autorizado da Companhia é de R\$161.959 e o Conselho de Administração está autorizado a deliberar pelo aumento do Capital Social da Companhia até esse limite, mediante a correspondente emissão de ações, de acordo com ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 20 de março de 2013.

Em 2013, conforme deliberação do Conselho de Administração, o capital social foi aumentado em R\$58.377. Não houve aumentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### b. Capital subscrito

As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

## 15 Receita operacional líquida

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Receita Operacional bruta</b>		
Receita de revenda de energia	32.981	32.717
<b>Deduções da receita bruta</b>		
ICMS	-	(879)
PIS	(548)	(483)
COFINS	(2.523)	(2.223)
	29.910	(29.132)

## 16 Custos de operação

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Serviços de terceiros	(720)	(5.983)
Compra de energia elétrica para revenda	(86.328)	(65.439)
(-)Crédito de Pis/Cofins - compra de energia	7.986	5.805
Encargos de Uso da Rede Elétrica - TUSD	(4.794)	(831)
(-)Crédito de Pis/Cofins - TUSD	443	76
Provisão - Contrato CCEAR (a)	(30.480)	-
Provisão - Resolução normativa nº 595 (b)	(10.515)	-
Depreciação	(5.476)	-
Outros	(274)	30
	<b>(130.158)</b>	<b>(66.342)</b>

- (a) A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante o ano foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, por conta de problemas operacionais nos aerogeradores ocorridos neste exercício.

Devido ao fato supracitado a empresa constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos exercícios subsequentes.

- (b) A resolução normativa nº 595 de 17 de dezembro de 2013, estabelece as condições para contratação de energia elétrica em caso de atraso do início da operação comercial de unidade geradora ou empreendimento de importação de energia. Com base nas previsões desta normativa a empresa constitui um passivo a ser liquidado no exercício subsequente.

Com base nas premissas estabelecidas por esta resolução a empresa provisionou as obrigações geradas em decorrência da postergação da entrada em operação das usinas.

## 17 Serviços de Terceiros - Despesas Operacionais

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Serviços Administrativos, Contábeis e Financeiros	(313)	(276)
Serviços de auditoria	(93)	(54)
Assessoria Jurídica	(278)	(66)
Assessoria de Energia Elétrica	(155)	(122)
Serviços de custódia	(3)	(4)
Publicações Legais	(162)	(43)
Serviços de assessoria	(121)	(15)
Despesas de viagens	(75)	(23)
Outros	(132)	(103)
	<b>(1.332)</b>	<b>(706)</b>

Desde 2013, as despesas administrativas da Livramento Holding S.A estão sendo reconhecidas nas SPE's, respeitando o percentual de rateio por MW instalado, devido á entrada em operação destas empresas.

## 18 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Receita com juros	-		1	
Rendimentos de aplicação financeira	126	18	621	1.004
<b>Receitas financeiras</b>	<b>126</b>	<b>18</b>	<b>622</b>	<b>1.004</b>
Despesas bancárias	(3)	(44)	(80)	(321)
IOF	(13)	-	(27)	(10)
Multas e juros	(1)	-	(66)	(23)
Encargos s/ financiamento	-	-	(4.402)	-
Despesas com financiamento	-	-	(323)	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(17)</b>	<b>(44)</b>	<b>(4.898)</b>	<b>(354)</b>
	<b>109</b>	<b>(26)</b>	<b>(4.276)</b>	<b>650</b>

## 19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2013, a companhia possuía o valor de R\$12.724 de imposto de renda e a contribuição social diferidos oriundos de prejuízo fiscal do imposto de renda, e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos serão reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

Em 31 de Dezembro de 2014 a companhia reduziu este montante para R\$ 1.772 de imposto de renda e a contribuição social diferidos, devido á redução na projeção de lucros para o período de 2015 a 2019.

## 20 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

### Considerações gerais

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

(i) *Classificação dos instrumentos financeiros*

	<b>Controladora</b>			
	<b>31.12.2014</b>		<b>31.12.2013</b>	
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	421	-	28.268	-
Outras contas a receber	573	-	195	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	-	147	-	112
Outras contas a pagar	-	101	-	101
Ações preferenciais resgatáveis	-	109.000	-	81.267

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31.12.2014</b>		<b>31.12.2013</b>	
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5.487	-	33.183	-
Fundos vinculados	5.221	-	-	-
Contas a receber de clientes	1.194	-	2.577	-
Outras contas a receber	1.544	-	268	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	159.118	-	158.547
Fornecedores	-	7.605	-	6.753
Outras contas a pagar	-	101	-	101
Ações preferenciais resgatáveis	-	109.000	-	81.267

(ii) *Valor justo dos instrumentos financeiros*

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e representam seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Outras contas a receber e fornecedores* - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como sendo o valor justo, devido a proximidade dos valores.
- *Empréstimos e financiamentos* - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

**(iii) *Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes***

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31 de dezembro de 2014 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 31 de dezembro de 2014. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes consideradas no cenário provável.

<b>Moedas e índices</b>	<b>Taxa 2014</b>		<b>Cenário possível Δ 25%</b>	<b>Cenário remoto Δ 50%</b>
CDI	11,51%		14,31%	17,60%
TJLP	5,00%		6,25%	7,50%
<b>Consolidado</b>				
	<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
<b>Ativo</b>				
Aplicações financeiras	5.193	CDI	5.936	6.107
Fundos vinculados	5.221	CDI	5.968	6.140
<b>Consolidado</b>				
	<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos e financiamentos	159.118	TJLP	169.063	171.052

**(iv) *Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela companhia são apresentados na nota nº 11.

**(v) *Risco operacional***

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

## 21 Contratos de longo prazo

### a. Venda de energia (CCEAR)

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento comercializaram, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) de março de 2014 até fevereiro de 2034, a um preço médio de R\$ 112,04, com data base em Agosto 2011 até o reajuste da data presente.

### b. Contratos de implantação

A Eólica Ibirapuitã, ainda em fase de construção, firmou em 2014 contrato com a WEG para o fornecimento de aerogeradores.

## 22 Contingências

Em 2013 e em 31 de dezembro de 2014, conforme os assessores jurídicos da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

## 23 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	31.12.2014		31.12.2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros capitalizados (a)	-	7.057	-	8.764
Adições ao imobilizado (b)	-	1.772	-	4.418
Custos de captação do empréstimo (c)	-	-	-	402

(a) Efeito não caixa decorrente de imobilização de juros.

(b) Efeito não caixa decorrente das adições de imobilizado não liquidadas.

(c) Refere-se a valores de custos para captação de empréstimos pagos em 2012, classificado como ativo até a liberação do empréstimo em 2013.

## 24 Eventos subsequentes

Em janeiro de 2015 foram recebidos na Livramento Holding aportes referentes á adiantamento para futuro aumento de capital da acionista Eletrosul Centrais Elétricas S.A. Seguem os valores:

06/01/2015	R\$ 5.000
16/01/2015	R\$ 17.000